

Festa de Confraternização dos associados do **Sindicato Rural**

“Quem produz tem identidade”. Este foi o foco da confraternização do final de ano do Sindicato Rural de Araraquara, empenhado em propagar a força da classe produtora e promover a união e o companheirismo entre todos. O encontro festivo aconteceu no Espaço Quiosque, na Via Expressa, com cerca de 400 convidados.



Diretores do Sindicato Rural de Araraquara na confraternização de 2016



Nicolau de
Souza Freitas

O ano recém terminado, para o Sindicato Rural de Araraquara, foi marcado por inúmeras realizações, pontuando uma trajetória de 52 anos que começa a ser vivida a partir de agora. Além de fazer crescer a representatividade da instituição que defende os interesses da classe produtora junto à Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (FAESP), o sindicato se empenhou na organização de cursos de capacitação para os pequenos produtores rurais, estendendo sua prestação de serviços em parceria com o SENAR-SP até empresas de

grande porte como os grupos Raízen (Usina Zanin), São Martinho (Usina Santa Cruz) e Fischer. O esforço da atual diretoria do sindicato mostra seu interesse em desenvolver e intensificar cada vez mais este trabalho que tem característica social, disse em sua saudação durante a festa de confraternização, o presidente Nicolau de Souza Freitas.

Para ele, o encontro teve o objetivo de mostrar paralelamente, o crescimento do sindicato e valorizar o desempenho da classe produtora em 2016, com a perspectiva de um ano favorável ao agronegócio.

Sindicato Rural, SENAR-SP e Raízen realizam curso de capacitação

Com o rápido crescimento da população, veio a necessidade de se produzir mais alimentos. Para atender ao aumento da produção agrícola, houve a exigência de se desenvolver novas tecnologias, desde o preparo do solo até a colheita e beneficiamento dos produtos.

Em novembro, durante três dias, aconteceu na Raízen - polo de Araraquara - a capacitação dos colaboradores que atuam no campo na aplicação de agrotóxicos com pulverizador de barras. A Raízen é uma das maiores empresas do país em faturamento e uma das mais competitivas na área de energia sustentável do mundo, daí seu interesse em capacitar adequadamente seus profissionais, conta Mário Porto, coordenador do SENAR-SP, que mantém parceria com o Sindicato Rural.

Segundo Celso Nogueira, engenheiro agrônomo e engenheiro de segurança no trabalho, novas tecnologias para o aumento da produção agrícola vêm sendo aplicadas. Dentre essas tecnologias, está a aplicação de agrotóxicos, que pode variar de alta a baixa toxicidade. “É de extrema importância que para



Pesquisa realizada pela Universidade do Estado de São Paulo (USP) no ano passado, mostrou que o uso dos agrotóxicos previne a perda de 10 a 40% da produção agrícola mundial

usarmos esses produtos, tenhamos o conhecimento dos aspectos quanto à sua escolha, preparo de calda e aplicação. O uso inadequado dos agrotóxicos nas lavouras vem causando prejuízos econômicos, à saúde humana e ao meio ambiente. Esse fato mostra a necessidade de levarmos o conhecimento aos pequenos produtores e trabalha-

dores rurais quanto ao uso correto dos agrotóxicos”, justifica o agrônomo.

Ele também lembra que com as técnicas corretas, são reduzidos os danos à saúde do aplicador, à preservação ambiental, além de melhorar a qualidade dos produtos hortifrutigranjeiros e aumentar a produtividade. Para Celso Nogueira, que durante três dias organi-

▶ O PASSO A PASSO DA APLICAÇÃO



O produto a ser colocado na bomba



Adicionamento do produto na água



Levantamento correto da bomba



A bomba nas costas



Celso Nogueira, instrutor do curso, ao lado de Mário Porto, coordenador do SENAR-SP em Araraquara

zou o curso, é de suma importância a capacitação de mão-de-obra, para que os trabalhadores rurais obtenham melhores resultados em suas atividades profissionais, atuando corretamente, de acordo com as normas vigentes.

Já Mário Porto considera que a profissionalização, por sua vez, proporciona ao trabalhador rural o preparo para a atuação profissional e a competitividade no mercado de trabalho, estando apto para desempenhar as tarefas referentes à sua ocupação.

A VISÃO DO SENAR-SP

O SENAR/SP oferece anualmente cursos e treinamentos de Formação Profissional Rural que possibilitam a profissionalização ao trabalhador rural. Com isto, pode oferecer melhor serviço e, conseqüentemente, bons resultados, tanto no aspecto pessoal quanto financeiro, proporcionando benefícios ao homem do campo.

O curso de aplicação de agrotóxicos, por exemplo, tem por objetivo conscientizar o trabalhador sobre os riscos e a prevenção de acidentes du-

▶
Devido à toxicidade presente nos defensivos, é fundamental a proteção da pessoa que estiver executando sua aplicação para evitar prejuízo à saúde dos seres humanos. Equipamentos de Proteção Individual na aplicação de agrotóxicos, são importantíssimos, pois se os agrotóxicos causam danos a insetos e outras pragas, também podem causar algum prejuízo à saúde dos seres humanos. Nesse sentido, os equipamentos de proteção individual são imprescindíveis no manuseio de agrotóxicos.



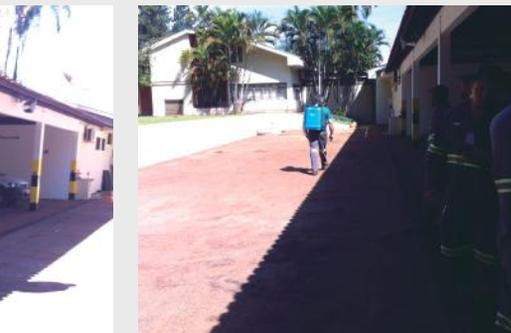
Profissionais da Raízen que participaram do curso em novembro

rante a manipulação e a aplicação do produto. “Todo trabalhador que estiver manipulando o produto está em exposição direta, mesmo que esteja utilizando os equipamentos de proteção individual. Esta definição está no item 31.8.1 alínea “a” da Norma Regulamentadora 31”, enfatiza o coordenador.

Durante o curso, são abordados os aspectos sobre a definição de agrotóxicos de acordo com a Lei 7802 de julho de 1989, desde a sua fabricação até a comercialização, a classificação dos agrotóxicos quanto a sua finalidade e classificação toxicológica, o uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual, os Riscos que o trabalhador está exposto, como: Físicos, Químicos, Ergonômicos e Acidentes e a utilização do

equipamento. É demonstrada também a forma correta do uso do equipamento, a sua higienização e a maneira de vestir e retirar o EPI. Tudo isso, com o objetivo de assegurar que o trabalhador esteja consciente quanto ao uso de agrotóxicos.

Todo agrotóxico, finaliza Celso Nogueira, tem risco para a saúde humana e dos animais; se usado de forma correta, na dose correta e na cultura certa, o risco para a população é muito pequeno. O grande problema é que a população de maneira geral não sabe utilizar os agrotóxicos, podendo acarretar riscos em relação à saúde, além de causar danos ao meio ambiente. Deve ser utilizado da forma correta e no lugar certo, conforme orientações da bula.



Trabalhador parte para o serviço

SINDICATO RURAL DE ARARAQUARA

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO



Padre Nelson da Silva Ramos, da Igreja Nossa Senhora Aparecida, foi convidado pelo Sindicato Rural para proceder a bênção aos diretores e convidados na Festa de Confraternização. Um momento de muita emoção que fecha o ano de atividades da instituição.



Família Porto reunida: Filipe, Marina, Renata, Lucia, Fernando, Mario, Mario (Filho), Fabio e Camila



Casal Maria Aparecida e José Carlos Ciomino



Juliano Gentili, Nair Antoneli, Pedro Henrique Gentili, Valdir Januskiewisk e Lavínia



Daniel, Érika, Lavínia e Maria Aparecida vivendo a alegria de mais um encontro dos produtores rurais



Matias Viana e Diva; Iracema Pereira Lozano, Elizabete Viana, Antônio Carlos e Edivanda



Luís Henrique com o pai Jaime Alberto de Vasconcelos; o jornalista Ivan Roberto Peroni e a esposa Viviane



O diretor do sindicato Jorge Luiz Piquera Lozano, Felipe, Daniela, Neiri, Fernando e Laura; Carla e Beatriz



Wellington Rossi e Maria Cândida; Luiz Otávio e Hélio Segnini



Ana Alexandra e os casais Norma-Jarbas Malheiro de Carvalho Lima e Wadya-Tufick Haddad



Nicolau de Souza Freitas e Iracema; Luís Henrique Scabello de Oliveira e Janaina; Hilário Souza Freitas e o filho Júnior; Luiz Marcelo de Freitas e Mariana; Eduardo Abbud, esposa Fernanda com a filha Valentina no colo; João Henrique de Freitas e a sobrinha Laís



João Pedro e Ana Carolina com os pais Cristiane e Mário Celso Gouvea



▶ Beatriz, Priscila, Nélio, Donizeti, Nereide, Ana Júlia e Marcos



Marlene e Reginaldo Benedette; Ricardo Silva, Priscila Borges, Daiane Benedette, Renata Baú e Daniel Meireles



▶ Maria Helena e Alcino aproveitando a festa de confraternização no melhor estilo



Regina e Edna Berta, Sueli e Amanda



Cássia e Neri Tomazetto



Família Magnani: Tais, Igor, Caroline, Ricardo, Márcia, Ricardo Magnani e Tliciana



Enzo Peroni na chegada do Papai Noel



Marcelo Xavier Benedette, esposa Daniela e a filha Mikaela



Reinaldo Tanuri Félix e a esposa Sueli, aniversariante em dezembro



João Henrique de Freitas, diretor do Sindicato Rural



O casal Irani-Celso Falcão Mendes e Mário Porto, diretor do Sindicato Rural e coordenador do SENAR-SP em Araraquara



Luiz Antonio Franciscato, o americano Loyd Hill, Nivaldo Castanhoro, Tais Freitas, João Scotton e Heleneide



Casal Clarice e José Benedito Falcão curtindo de delícias de mais um encontro do sindicato



Os filhos André e Augusto com os pais Marcos Peiró e Bete (na frente); ao fundo, Paulo Bonavina com o filho Paulinho e a esposa Márcia



Gilmar Argiona e o neto Pablo



Maiara Yamashiro e Altair José Lote na recepção aos participantes da festa



Gustavo Torres Félix e sua namorada Flávia Ramos



Sérgio Campos Leite, a esposa Tatiana e os filhos Gabriel e Giulia

Confecção de produtos de higiene e limpeza

Dada a importância da higiene e limpeza para a saúde humana, o Sindicato Rural e o SENAR-SP enfatizam que o aprendizado e o trabalho com produtos caseiros geram melhoramentos na comunidade, nos aspectos econômicos e na qualidade dos produtos oferecidos.

Por dois dias em novembro, 20 pessoas inscritas no curso organizado pelo Sindicato Rural e SENAR-SP aprenderam confeccionar produtos de higiene e limpeza. Na lista dos produtos estavam sabão em barra e pasta, detergente e detergente amoniacal e amaciante. Os itens no entanto são mais extensos: sabão canforado, líquido e alcalino, repelente de insetos, lava-roupas líquido e o alvejante à base de cloro.

Ministrado pela engenheira de Alimentos Roberta Zavoneli Rossini, o curso atingiu níveis surpreendentes de apreciação e aproveitamento, segundo Mário Porto, coordenador do SENAR-SP em Araraquara. Segundo ele, os produtos de higiene e limpeza desempenham um papel de relevante importância, tanto dentro como fora de casa. São indispensáveis para a conservação adequada dos bens pessoais e combatem a proliferação de germes e doen-



Roberta e o processo de manipulação da soda cáustica

ças, quando associados à prática de higiene habituais e regulares.

Roberta Rossini lembrou que um dos principais objetivos da produção caseira é dar destino ao óleo que seria descartado na natureza de forma incorreta. Este aproveitamento torna-se um meio de produção que traz benefícios às pessoas e ao meio ambiente, contudo, quem produz deve conhecer a legislação sobre produtos de higiene e limpeza.

O primeiro passo é preparar adequadamente com equipamentos de proteção quem for manipular os produtos, bem como preparar o local para a confecção, para evitar riscos e acidentes. A partir daí, com o uso de ingredientes específicos, tem início a produção.

O sabão comum em barra é uma mistura de gordura com soda cáustica destinado à limpeza em geral, onde há necessidade de ação por longo tempo



Aprendizes na preparação do sebo



A soda cáustica já dissolvida num recipiente

O presidente do Sindicato Rural de Araraquara, Nicolau de Souza Freitas, ao analisar o relatório de atividades de 2016, considera que a entidade atingiu seus objetivos: “A parceria com o SENAR-SP nos deu força e condições de capacitarmos cerca de 1500 pessoas em 2016. Houve uma contribuição social de imprescindível valor, pois são produtores que poderão tirar proveito destes benefícios, com economia nos seus negócios ou ampliando sua renda familiar”.

Um dos grandes objetivos do Sindicato Rural e SENAR-SP em 2017, é a capacitação dos produtores para a Feira do Produtor Rural em parceria com o município.



Mário Porto, do Sindicato Rural/SENAR-SP, a instrutora do SENAR-SP Roberta Rossini e seu assistente Diego Ramos



Motivos não faltam para o cultivo dessa flor de beleza delicada

Com o curso de capacitação oferecido pelo SENAR-SP e o Sindicato Rural, o nível técnico, social e econômico do homem do campo pode sofrer uma grande transformação, pois através do aprendizado se tornam empreendedores no cultivo de orquídeas, hoje uma atividade importante no agronegócio do país.

Consideradas joias raras trabalhadas pela natureza, as orquídeas durante muitos anos se tornaram privilégio dos mais abastados. A negociação por exemplares podia alcançar grandes valores. Os próprios colecionadores mais antigos comentam que, décadas atrás, havia quem desse até mesmo um carro em troca de alguma matriz exclusiva.

Em nossa cidade, o Sindicato Rural e o SEBRAE-SP, compreendendo que o cultivo de flores é uma atividade econômica muito importante, decidiram investir no aprendizado do plantio e manejo da orquídea, ensinando o produtor rural e pessoas interessadas na criação de um bom negócio.



Para isso, o instrutor do SENAR-SP, engenheiro agrônomo Luis Roberto Y Goya, instalou um curso inédito com o objetivo de proporcionar aos trabalhado-

res e produtores rurais, um aprendizado simples das práticas agro-silvo-pastoris e do uso correto das tecnologias mais apropriadas para o aumento da sua produção e produtividade.

Realizado em novembro no Sindicato Rural, o curso mostrou de acordo com Goya, que a orquídea é uma das flores mais tradicionais e de maior apelo junto ao consumidor final. Mas não é só, disse ele: "O cultivo de orquídeas começa a assumir feições de um bom negócio e se tornar mais uma opção de atividade econômica em várias regiões do país, inclusive a região de Araraquara".

Talvez pelo fato de ocupar lugar de destaque no estilo de vida inglês - povo que tem a jardinagem e o cultivo em estufas entre seus hobbies prediletos -, foi na Inglaterra que o interesse por essa planta tropical ganhou impulso. Do Reino Unido, o cultivo de orquídeas se disseminou pelo mundo. Por aqui, lugar com temperatura adequada para o desenvolvimento da flor, quem tinha condições, contratava profissionais com bom faro para descobrir belas espécies.

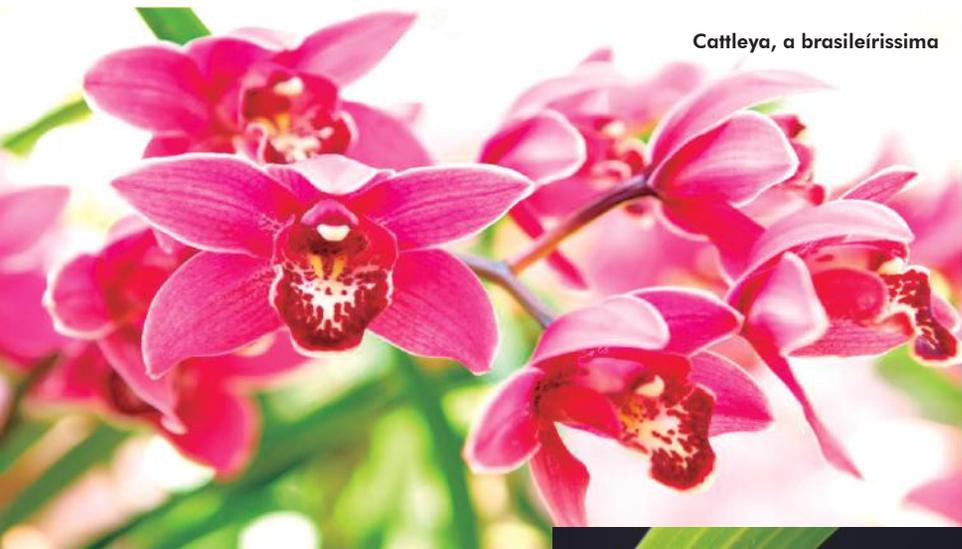
AMBIENTES ÚMIDOS SÃO OS MAIS APROPRIADOS

Em anos mais recentes, as orquídeas se popularizaram. Pesquisas sobre o manejo de espécies e sobre hibridação baratearam e ampliaram as possibilidades de plantio, abrindo também espaço para atender a uma procura crescente pelos exemplares.

Com o desenvolvimento de híbridos e de técnicas de propagação por sementes a partir dos anos 80, as orquídeas começaram a frequentar floriculturas e lojas especializadas com preços mais acessíveis. Hoje, são cerca de 35 mil espécies catalogadas, além de aproximadamente 65 mil variedades resultantes de diferentes cruzamentos. No Brasil estão catalogadas cerca de 2.700 espécies.



Participantes do curso enaltecem o trabalho do instrutor Luis Roberto Y Goya e o apoio do SENAR e Sindicato Rural de Araraquara



Cattleya, a brasileiríssima

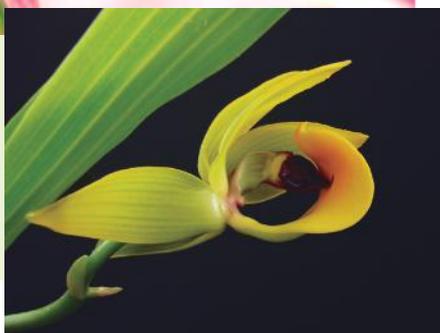
AS MAIS MAIS DAS ORQUÍDEAS



cattleya araguaiensis



Cynoches egertonianum



Mormodes rolfeana



Clowesia Rebecca Northen



Mormodes lawrenceana

RELATÓRIO DE CURSOS E ATIVIDADES SENAR/SP

PROGRAMAS E Nº DE PARTICIPANTES

- **TURISMO RURAL - ARARAQUARA**
19 PARTICIPANTES
- **TURISMO RURAL - ASSENTAMENTO**
18 PARTICIPANTES
- **OLERICULTURA ORGÂNICA**
20 PARTICIPANTES

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- Nº DE CURSOS - 47
- Nº DE PARTICIPANTES - 840

PROMOÇÃO SOCIAL

- Nº DE CURSOS - 7
- Nº DE PARTICIPANTES - 114

EVENTOS

- Nº DE EVENTOS - 2
- Nº DE PARTICIPANTES - 492

PROJETOS REALIZADOS ATÉ NOVEMBRO/2016

- **MÓDULOS DE PROGRAMAS** - 32
- **FORMAÇÃO PROFISSIONAL** - 47
- **PROMOÇÃO SOCIAL** - 7
- **EVENTOS** - 2
- **TOTAL** = 88

Nº DE PARTICIPANTES

1.503 PARTICIPANTES

REALIZAÇÕES:

Coordenador SENAR/SP Araraquara:
Mário Roberto Porto

